

Cientistas reproduzem as confusas condições de criação da Terra



A equipe dirigida por Simone Marchi, do Instituto de Pesquisa do Sudoeste, averiguou mediante uma **reconstrução** que a superfície terrestre foi **modificada** pelos impactos e efeitos desse primeiro período, o que explicaria o fato de não terem sido encontradas rochas dessa época.

A Terra se formou no chamado período Hadeano, uma era geológica de 4,5 bilhões a 3,8 bilhões de anos atrás, quando começou o Arqueano. A maior parte das rochas antigas conhecidas é de 3.800 milhões de anos atrás.

Os pesquisadores concordam que há 4.500 milhões de anos, a Terra e a Lua receberam o impacto constante de **asteroides**, como demonstram as crateras lunares, mas o tempo e a magnitude destes impactos, assim como o efeito na evolução terrestre, são menos conhecidos.

Através de seu modelo, baseado no exemplo da Lua, a equipe americana concluiu que "os grandes impactos fizeram com que a crosta terrestre se transformasse em um achado que poderia contribuir para explicar a ausência de rochas terrestres antigas e a distribuição do zircão", o mineral mais antigo conhecido da Terra, "sobrevivente" do período Hadeano.

Os cientistas sustentam que a **vida** que emergiu desse período "era provavelmente resistente às extremas condições que existiam naquele momento". Durante o período Hadeano, acredita-se que o Sistema Solar estava se formando dentro de uma grande nuvem de gás e pó e que a Terra se constituiu quando parte desta matéria se transformou em um corpo sólido. Este é o período durante o qual se formou a crosta terrestre, que, como constataram os estudiosos, sofreu muitas mudanças devido às várias erupções vulcânicas e outros fenômenos.

Fonte: EFE